

# Esquadra multinacional com fome de Oscar



Produções estrangeiras com chances de estatueta buscam espaço nas telas cariocas

**RODRIGO FONSECA**  
Especial para o Correio da Manhã

Tem olheiro de Hollywood farejando um cheiro de Oscar na programação desta quinta-feira no 28º Festival do Rio, sobretudo pela presença em tela do ator e cineasta Jesse Eisenberg, o Mark Zuckerberg de “A Rede Social” (2010), que vem



‘A Grande Estreia’ (The Debut) consagra Jesse Eisenberg como cineasta, mais uma vez

afirmar suas destrezas como realizador com “A Grande Estreia” (“The Debut”).

A produção concorreu à Concha de Ouro em San Sebastián, na Espanha, há duas semanas, e passa por terras cariocas nesta tarde, às 14h, no Kinoplex São Luiz. Já se fala em estatuetas da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas

de Hollywood para o modo como sua protagonista, Julianne Moore, interpreta a tímida Mona, que resolve se candidatar ao elenco de um musical, mesmo sem experiência teatral profissional. Paul Giamatti interpreta Jerry, o encenador que vai testar o limite dessa candidata ao posto de ave canora, num exercício de crueldade e vaidade.

O possível concorrente da Áustria ao Oscar também pede espaço para si nesta quinta: “Rose”. Tem projeção às 14h15, no Cinesystem Belas Artes 6. A direção é de Markus Schleizer. Sandra Hüller, sua estrela, ganhou o Urso de Prata de Melhor Interpretação Protagonista na Berlinale ao reviver um caso sobre uma mulher, do início do século

XVII, que se disfarçou de homem, assumindo a identidade de um soldado morto, fazendo das terras dele o seu lar. Tudo vai bem até que o tal personagem forjado por ela é forçado a se casar e... ser pai.

Representante oficial do Chile para o colegiado da Academia Hollywoodiana, “O Degelo” (“El Deshielo”), da atriz e diretora Manuela Martelli, busca holofotes no Festival às 16h45 deste 8/10, no Estação Claro Gávea. Ambientado em 1992, o filme acompanha a menina Inés durante uma temporada no hotel dos avós, localizado em uma região montanhosa, onde ela conhece Hanna, uma jovem esquiadora alemã. A convivência entre as duas é interrompida quando Hanna desaparece sem deixar vestígios, obrigando Inés a participar de uma busca que acaba revelando segredos escondidos naquele ambiente aparentemente protegido.

“Feito Pipa”, fofura cearense que pode nos oscarizar em 2027, também está em campo: passa às 16h30, no São Luiz 2. Nele, o craque de bola Gugu (Yuri Gomes) precisa lidar com o pai cheio de preconceitos (Lázaro Ramos) ao ser afastado da rotina com sua amada avó Dilma (Teca Pereira). Na sexta, essa pérola de Allan Deberton passa às 16h15 no Est. Gávea e, no sábado, tem projeção no Reserva Cultural de Niterói, às 19h.

## O CINEMA NACIONAL GANHOU UM NOVO PRÊMIO.

O CORREIO DA MANHÃ CRIOU O PRÊMIO OLHAR BRASIL, EVENTO PARALELO DO FESTIVAL DO RIO, PARA DESTACAR OS MELHORES LONGAS DE FICÇÃO E DOCUMENTÁRIO, VALORIZANDO A NOSSA POTENTE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COM UM OLHAR DE RECONHECIMENTO AO BRASIL QUE EMERGE NAS TELAS.

**JURADOS**

**RODRIGO FONSECA**  
ROTEIRISTA E CRÍTICO DE CINEMA DO CORREIO DA MANHÃ

**PAULA MARTINEZ MELLO**  
JORNALISTA, MONTADORA, PRODUTORA E SECRETÁRIA DO CEDIM

**CÉSAR MONTEIRO**  
CRÍTICO DE MÚSICA E CINEMA

**AFFONSO NUNES**  
JORNALISTA E EDITOR DO CADERNO CULTURAL DO CORREIO DA MANHÃ

**GUSTAVO VALENTE**  
EDITOR DO CANAL SÉT POR SÉT E APRESENTADOR DO MOMENTO CRÍTICO

Realização:

**Correio da Manhã**

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita